

Ficha de Avaliação

ODONTOLOGIA

Tipo de Avaliação: AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

Instituição de Ensino: FACULDADE ATITUS EDUCAÇÃO PASSO FUNDO (ATITUS EDUCAÇÃO)

Programa: ODONTOLOGIA (42051010005P0)

Modalidade: ACADÊMICO

Área de Avaliação: ODONTOLOGIA

Período de Avaliação: Avaliação Quadrienal 2021

Data da Publicação: 02/09/2022

Parecer da comissão de área

1 - PROGRAMA

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.	35.0	Muito Bom
1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	35.0	Bom
1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística.	15.0	Bom
1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.	15.0	Bom

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: 1.1 O Programa de Pós-Graduação Acadêmico em Odontologia da Faculdade Meridional (IMED), nível Mestrado, teve início no ano de 2017. O PPG, com área de concentração em Odontologia, conta com duas linhas de pesquisa, suportadas por 12 projetos em andamento, com envolvimento de docentes e discentes. Há coerência, clareza e articulação entre a área de concentração (AC), linhas de pesquisa (LP), projetos, estrutura curricular, as quais são adequadas aos objetivos do PPG. Os projetos e linhas de pesquisa estão adequadamente distribuídos dentre os docentes permanentes. Há coerência das disciplinas em relação ao título e ementa, bibliografia, aderência aos objetivos do Programa e linhas de pesquisa e perfil do egresso, estando todas atualizadas. Há evidências da presença das disciplinas de fundamentação teórica, metodológica e didático pedagógica, além das disciplinas de apoio às linhas de pesquisa. A infraestrutura (salas para docentes, sala para alunos e salas de aula com recursos multimídia, condições de acessibilidade, segurança, conforto e cobertura de rede WiFi, laboratórios e clínicas odontológicas, biblioteca), pessoal administrativo e equipamentos para o desenvolvimento dos projetos em andamento estão disponíveis na IMED e são adequados para o funcionamento com qualidade do Programa. A IES conta com CEP (Comitê de Ética em Pesquisa). Assim, de acordo com os critérios da área, a comissão julgou este item com o conceito Muito Bom.

Ficha de Avaliação

1.2 O corpo docente é composto por 12 docentes, sendo 10 permanentes e 2 colaboradores, sendo que 80% são exclusivos do programa. Seis docentes permanentes (DP) participaram de todo o quadriênio. Percebe-se uma flutuação na composição do corpo docente ao longo do quadriênio, devido à aprovação em concursos em outras instituições ou aposentadoria, entretanto, houve incorporação de quatro DP ao longo do quadriênio. Sete docentes permanentes realizaram estágio pós-doutoral e três 3 realizaram doutorado sanduíche no exterior. Houve captação de recursos com financiamento do CNPq e Fapergs. Assim, de acordo com os critérios da área, a comissão julgou este item com o conceito Bom.

1.3 O Programa tem em sua missão formar recurso humano qualificado para atuar e modificar a realidade na região na qual se encontra, o que está alinhado com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da instituição. O planejamento estratégico do PPG está articulado com o PDI da Instituição, o que possibilita a gestão do seu desenvolvimento futuro. Foram apresentadas metas para adequação e melhorias da infraestrutura, melhor formação dos alunos, melhora da produção intelectual e impacto das atividades na sociedade. Quanto à contratação e renovação do corpo docente, há a política de expansão da IES, que faz parte do seu PDI. Identificam-se claramente as políticas adotadas para o envolvimento de docentes e discentes no processo de autoavaliação. Verificou-se a avaliação da aprendizagem dos discentes, da capacitação do quadro docente, do desempenho dos docentes em disciplinas e das atividades de orientação, por meio da aplicação de uma ferramenta, que é resultado de política institucional. Os processos e procedimentos para a avaliação da produção intelectual e do impacto do PPG estão estruturados, assim como para aplicação dos resultados da autoavaliação para melhoria do Programa. Assim, de acordo com os critérios da área, a comissão julgou este item com o conceito Bom.

1.4 A autoavaliação do PPG em Odontologia ocorre anualmente em 2 níveis, Institucional e no Programa. Os discentes avaliam os docentes, disciplinas e a instituição. Os docentes também fazem autoavaliação das atividades e das disciplinas. Os resultados da autoavaliação são discutidos em reunião do Colegiado do Programa. Para a autoavaliação dos docentes, foi utilizado formulário na Plataforma Google. Não houve envolvimento dos técnicos e funcionários na autoavaliação. As ações de acompanhamento de egressos estão bem definidas. A IES conta com uma plataforma que busca aproximar seus egressos da instituição e realiza pesquisas anuais com os mesmos. As atividades extracurriculares e a política de incentivo à participação acadêmico-científico dos alunos e professores estão bem descritas. Dentre as várias atividades realizadas, destaca-se o incentivo da instituição concedendo bolsas de produtividade a docentes e as aulas inaugurais promovidas pelo Programa com professores e pesquisadores de destaque na área. Assim, de acordo com os critérios da área, a comissão julgou este item com o conceito Bom.

2 - FORMAÇÃO

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.	20.0	Bom
2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos	30.0	Bom
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.	10.0	Bom
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa	30.0	Bom

Ficha de Avaliação

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.5 Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.	10.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: 2.1 No quadriênio foram defendidas 18 dissertações, sendo que todas estão em consonância com as LP e com a AC do programa. As dissertações foram orientadas exclusivamente por DP e distribuídas entre os mesmos de forma equilibrada. Evidencia-se que 50% das dissertações estão vinculadas a publicações científicas nos estratos mais qualificados, A1 e A2. Foram indicadas 2 dissertações pelo programa, representando as 2 linhas de pesquisa existentes, evidenciando questões não elucidadas relacionadas à metodologia aplicada. Todos os DP orientaram no quadriênio. Assim, de acordo com os critérios da área, a comissão julgou estes itens com o conceito Bom.

2.2 No quadriênio, foram publicados 192 trabalhos científicos nos estratos A1 a B3 (80 A1, 38 A2, 10 A3, 15 A4, 12 B1, 16 B2 e 21 B3), dos quais 40 contaram com a participação de discentes e egressos, com proporção de produtos de discentes e egressos em relação ao total de produtos de DP de 21%. Quanto à produção intelectual qualificada nos estratos mais elevados, observa-se que a produção docente é 62%, com participação de discentes e egressos em 16% deles. Em relação à participação em eventos científicos, 70% dos discentes apresentaram trabalhos e publicaram resumos em anais no período avaliado. Todas as bancas de defesa de dissertação contaram com participante externo ao PPG e 72% com participante externo à Instituição. Assim, de acordo com os critérios da área, a comissão julgou este item com o conceito Bom.

2.3 Foram indicados 3 egressos pelo Programa, titulados entre 2019 e 2020, que atuam na docência em instituições de ensino superior da própria região, tanto na graduação quanto em cursos Lato Sensu, além de atuarem em empresas privadas. Também foram listados todos os egressos do Programa no quadriênio e a respectiva atuação profissional, que inclui a docência (72% dos egressos), prestação de serviço público e em empresas privadas e a continuidade de estudos em curso de Doutorado, que estão de acordo com perfil de formação oferecida pelo programa. Assim, de acordo com os critérios da área, a comissão julgou este item com o conceito Bom.

2.4 Dos 32 produtos indicados, 27 são artigos publicados em periódicos (13 A1, 4 A2, 4 A3, 1 A4, 2 B1, 3 B2) e os demais incluem capítulos de livro e publicação em anais de eventos. Dentre os produtos indicados, 78% contam com participação discente. Assim, de acordo com os critérios da área, a comissão julgou este item com o conceito Bom.

2.5 No período avaliativo, o programa apresentou 100% dos DP envolvidos em atividades de pesquisa, orientação e ensino e não evidencia dependência de docente colaborador ou visitante. A política de incorporação de novos docentes é clara e está descrita no PDI. Há claro envolvimento do corpo docente permanente com as atividades de formação no programa. Todos os DP orientaram durante o quadriênio, não apresentando orientações concluídas apenas os docentes contratados entre 2018 a 2020. Assim, de acordo com os critérios da área, a comissão julgou este item com o conceito Muito Bom.

3 - IMPACTO NA SOCIEDADE

Ficha de Avaliação

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.	40.0	Bom
3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa.	30.0	Bom
3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa	30.0	Bom

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: 3.1 A produção intelectual do Programa apresenta impacto nacional e internacional dado o caráter inovador do conhecimento gerado, com ênfase nas ciências clínicas. No quadriênio, os DP apresentam atividades acadêmicas, que incluem participação como conferencista em eventos de referência na área, editoria e assessoria ad-hoc em periódicos científicos internacionais. A disseminação de técnicas e conhecimento para a sociedade ocorre principalmente por meio de ações sociais e atenção odontológica especializada. Também realizaram projetos de pesquisa científico-tecnológico inseridos na Agenda Nacional de Prioridades de Pesquisa em Saúde (ANPPS), com foco na aplicação em serviços da área de saúde bucal. Assim, de acordo com os critérios da área, a comissão julgou este item com o conceito Bom.

3.2 Considerando os principais produtos informados pelos DP por ano de atuação no programa, a média dos percentis máximos dos artigos indicados é 71%, sendo 68% com participação discente e/ou egresso. Os produtos indicados pelo programa compreendem produção bibliográfica em periódicos de impacto (5 A1, 2 A2 e 2 A3) e capítulo de livro nacional, sendo que 8 artigos têm participação discente e 1 artigo tem participação de pesquisador do exterior. Esses produtos são resultantes dos projetos de pesquisa desenvolvidos no programa de pós-graduação, em consonância com suas LP e AC, demonstrando a relevância da produção intelectual em relação à inovação no desenvolvimento de materiais odontológicos, protocolos e técnicas de tratamento bem como o seu impacto científico e social, em abrangência internacional. Assim, de acordo com os critérios da área, a comissão julgou este item com o conceito Bom.

3.3 Em atuação loco regional, o programa desenvolve ações de educação continuada para cirurgiões-dentistas da rede pública e atividades de ensino e extensão à população (Programa Acompanhamento de Pacientes em Tratamento Quimioterápico, Clínica de Extensão para Restauração de Dentes Tratados Endodonticamente e Interface com a Educação Básica). Em âmbito nacional, os docentes mantiveram colaboração acadêmica e de pesquisa com diversas instituições brasileiras para desenvolvimento de projetos de pesquisa. Destaca-se a parceria com a Universidade de Ribeirão Preto (UNAERP), por meio do desenvolvimento da Cooperação entre Instituições para Qualificação de Profissionais de Nível Superior (PCI) em nível de doutorado, iniciado em 2014 e que foi concluído em 2019 e, atualmente, para o oferecimento do Doutorado na forma associativa. A internacionalização ocorre principalmente por meio da divulgação da produção intelectual em periódicos qualificados (84% das publicações indicadas pelos DP), estágio, visita e participação em evento científico no exterior ou no desenvolvimento de projetos de pesquisa com colaboração internacional. A Instituição estabeleceu diretrizes para a cooperação interinstitucional e internacional e incentivo à mobilidade do seu corpo docente e discente para o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão. Com relação à visibilidade, o programa mantém uma

Ficha de Avaliação

página eletrônica nas línguas portuguesa, inglesa e espanhola, na qual são divulgadas informações quanto à estrutura curricular, corpo docente, linhas de pesquisa, processo seletivo e acesso ao texto completo das dissertações defendidas. Assim, de acordo com os critérios da área, a comissão julgou este item com o conceito Bom.

Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 - PROGRAMA	100.0	Muito Bom
2 - FORMAÇÃO	100.0	Muito Bom
3 - IMPACTO NA SOCIEDADE	100.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: O programa foi claro nas informações fornecidas na Plataforma Sucupira. O relatório está bem estruturado e responde adequadamente às questões propostas, o que possibilita a compreensão do funcionamento do Programa.

Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 - PROGRAMA	100.0	Bom
2 - FORMAÇÃO	100.0	Bom
3 - IMPACTO NA SOCIEDADE	100.0	Bom

Nota: 4

Apreciação

Conceito atribuído conforme critérios estabelecidos e descritos no Relatório de Avaliação da Área de Odontologia, demonstrando consistência na proposta, produção científica qualificada, tanto do corpo docente como discente, bem como impacto científico e social.

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
ALTAIR ANTONINHA DEL BEL CURY (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
MANOEL DAMIAO DE SOUSA NETO (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - CAMPUS RIBEIRÃO PRETO
JOSE MAURO GRANJEIRO (Coordenador de Programas Profissionais)	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
ALESSANDRO DOURADO LOGUERCIO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA
ALINE DE ALMEIDA NEVES	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Ficha de Avaliação

Membros da Comissão de Avaliação	
Nome	Instituição
ANA CLAUDIA PAVARINA	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO
ANA MARIA SPOHR	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL
BRUNO SALLES SOTTO MAIOR	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
CARLOS ALEXANDRE SOUZA BIER	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CARLOS ESTRELA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
CECILIA CLAUDIA COSTA RIBEIRO DE ALMEIDA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CINTHIA PEREIRA MACHADO TABCHOURY	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS - CAMPUS PIRACICABA
CRISTIANE YUMI KOGA ITO	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO - CAMPUS SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
DAIANE CRISTINA PERUZZO	FACULDADE SÃO LEOPOLDO MANDIC
EDUARDO MOREIRA DA SILVA	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
ESTEVAM AUGUSTO BONFANTE	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FABIO DAUMAS NUNES	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FABIO WILDSON GURGEL COSTA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
FERNANDA FAOT	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FRANCISCO WANDERLEY GARCIA DE PAULA E SILVA	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - CAMPUS RIBEIRÃO PRETO
FREDERICO BARBOSA DE SOUSA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - CAMPUS JOÃO PESSOA
GISELE RODRIGUES DA SILVA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
GUSTAVO PINA GODOY	UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
JAMIL AWAD SHIBLI	UNIVERSIDADE UNIVERSUS VERITAS GUARULHOS
JOAO EDUARDO GOMES FILHO	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO - CAMPUS ARAÇATUBA
JULIANA VIANNA PEREIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
LELIA MARIA GUEDES QUEIROZ	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
MABEL MARIELA RODRIGUEZ CORDEIRO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
RICARDO SANTIAGO GOMEZ	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
RODRIGO NUNES RACHED	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ
SERGIO DE MELO ALVES JUNIOR	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
VERA LIGIA VIEIRA MENDES SOVIERO	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
VICENTE CASTELO BRANCO LEITUNE	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Recomendações da Comissão ao Programa.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?

Não

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?

Ficha de Avaliação

Não

A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?

Não

A Comissão recomenda a fusão com outro Programa?

Não

Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

Parecer Final

Nota: 4

Apreciação

O CTC-ES, em sua 217ª reunião, aprova as recomendações elaboradas pela comissão de Área ratificando a nota por ela sugerida, referente à avaliação dos programas de pós-graduação stricto sensu no quadriênio 2017-2020.